

## **Boletim Últimas da Mata Atlântica nº 48 - 26 de julho de 2006**

Nesta edição, fique por dentro de alguns debates do Seminário Nacional de Restauração de APPs. A RMA participou ativamente do evento que reuniu mais de 400 pessoas de vários segmentos e está produzindo a sua revista Rede pela Mata especialmente sobre o tema.

As ações das entidades filiadas nos últimos dias ainda são destaques deste boletim. Muitos eventos e oportunidades também estão sendo divulgados.

E a Rede já está funcionando em sua sede nova em Brasília. O site também está na reta final. Novos tempos, novos ares para consolidação de instrumentos que facilitem a luta em defesa do que ainda resta de Mata Atlântica.

**E não se esqueça de se cadastrar no site da RMA ([www.rma.org.br](http://www.rma.org.br)) para receber o boletim Últimas da Mata Atlântica. Até o lançamento do novo site da RMA este informativo será montado no programa Microsoft Word e disponibilizado em PDF.**

---

### **DESTAQUES DESTA EDIÇÃO**

**[RMA marca presença no Jamboree em Brasília](#)**

**[Secretaria Executiva já está de casa nova](#)**

**[Adiada capacitação do PDA no Paraná](#)**

**[Sociedade precisa entender a função das APPs](#)**

**[Podem faltar mudas para recuperar APPS?](#)**

**[GAE trabalha pela consolidação de UCs no RJ](#)**

**[Greenpeace lança relatório sobre uso de transgênicos](#)**

**[Governo seleciona projeto de formação ambiental](#)**

### **EM BALAIO**

**[Produção Celulose e papel devem crescer 14% neste ano](#)**

**[Lançada rede por biocombustíveis](#)**

---

:: RMA

### RMA faz sucesso no Jamboree em Brasília



Estande da RMA no III Jamboree Nacional: Jovem assina abaixo-assinado para aprovação do PL Mata Atlântica.



Jovens se divertem e aprendem com o Jogo "Fique Legal".

O estande e as atividades da RMA no Jamboree atraíram jovens de várias partes do Brasil e também de delegações estrangeiras. Cerca de 400 pessoas circularam por dia no estande da Rede. A RMA juntamente com a APREMAVI montou o joguinho *Fique Legal* - um dos materiais de educação ambiental do projeto *Planejando Propriedades e Paisagens* - em tamanho gigante, onde 100 jovens participavam por dia. Também foram coletadas assinaturas para a aprovação do Projeto de Lei da Mata Atlântica.

Antes de começar o jogo, os jovens, entre 11 e 17 anos, receberam informações sobre o que são as Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e outras definições. Depois disso, eles eram divididos em equipes de cinco pessoas, sendo que um deles era o pião que percorria o tabuleiro. A atividade era interativa e envolvia a equipe inteira, pois eram feitas perguntas para todos os membros da equipe. As perguntas eram relacionadas ao local onde o peão caía. Um imenso dado de pelúcia era jogado para definir quantas casas o peão deveria andar. No final do jogo, quem ganhava levava um brinde da RMA ou da APREMAVI, como cartilhas, camisetas, joguinhos e livros.

Para Ana Carolina Lamy, assessora institucional da Rede, a atividade foi uma excelente oportunidade para que jovens de todos os estados do bioma aprendessem um pouco mais sobre a importância da preservação da Mata Atlântica. "Muitos não sabiam o que eram as APPs e aprenderam a dar mais valor a essas áreas, diz".

Em seis dias de Jamboree, participaram mais de 1500 jovens escoteiros brasileiros e de delegações internacionais de jovens escoteiras, além do público em geral.

### Secretaria Executiva muda de endereço

A secretaria executiva da Rede de ONGs da Mata Atlântica já está em seu novo endereço. Desde segunda, dia 24, a RMA está no SCRS 515, Bloco B, N° 27, 2° pavimento. O novo número de telefone é: 3345-3987. Devido aos transtornos da mudança, a secretaria ainda não dispõe de seu novo número de fax. Para o envio de correspondências o novo CEP é: 70381-520.

## Capacitação do PDA no Paraná é adiada

As oficinas das organizações do Paraná, que seriam dias 27 e 28 de julho, foram transferidas para os dias 2, 3 e 4 de agosto. O local, provavelmente, será no CEPAT – Casa do Trabalhador (Sítio Cerrado), em Curitiba. Os interessados devem entrar em contato Paulo Pizzi da Mater Natura, pelo e-mail: [pizzi@maternatura.org.br](mailto:pizzi@maternatura.org.br) e Luís Cláudio Bona da Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (ASPTA) pelo e-mail: [bona@aspta.org.br](mailto:bona@aspta.org.br) (com cópia para [carol.rma@terra.com.br](mailto:carol.rma@terra.com.br)).

Cada instituição pode enviar, no máximo, dois participantes e as despesas de participação na oficina (hospedagem, alimentação e transporte) serão de responsabilidade de cada entidade.

## Entidades da RMA contam experiências em seminário sobre APPs

As entidades filiadas à RMA participaram ativamente do Seminário Nacional Restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs). Representantes de ... organizações foram à Brasília para dar e receber informações sobre formas de recuperação e a situação das APPs no país. O evento ocorreu de 12 a 14 de julho, no auditório Petrônio Portella, no Senado Federal em Brasília.

Alguns integrantes da Rede deram palestras e outros assistiram painéis e participaram dos Grupos de Trabalho sobre propostas para estimular a restauração de APPs. As coordenadoras da RMA Kathia Vasconcellos Monteiro e Kênia Valença Correia, que é coordenadora do Grupo Temático sobre APPs e Reserva Legal, representaram a Rede no cerimonial no início e no término do evento, respectivamente.

“Foi uma excelente oportunidade para troca de experiências”, avalia Tiago Sartori, do Projeto Copaíba, de Socorro, SP. Ele foi um dos participantes do GT que discutiu caminhos para educação ambiental, comunicação e difusão. Sartori contou um pouco da atuação da sua entidade, que, mesmo sem recursos financeiros conseguiu mobilizar o debate sobre a importância de uma APP, no caso a margem do rio que a prefeitura queria construir uma estrada, entre a comunidade escolar.

A partir da provocação dos ambientalistas, um grupo de professores pediu para os alunos pesquisarem o que são as APPs. As informações eram passadas pelo projeto Copaíba, que deixou material em um serviço de fotocópias da cidade. “O envolvimento foi incrível, daí os alunos entenderam porque é importante preservar o que ainda resta de APPs”, resume Sartori.

## Sociedade precisa compreender a importância das APPs

Divulgação de projetos de recuperação de Áreas de Preservação Permanente, coleta de sugestões para a construção de uma campanha de conscientização sobre a importância dessas áreas e a formação de um banco de dados com experiências positivas e negativas no manejo e recomposição das APPs. Estas foram algumas das necessidades apontadas pelo Grupo de Trabalho Educação Ambiental, comunicação e difusão que se reuniu no último dia do Seminário Nacional sobre Restauração de APPs, 14 de julho.

O GT, que teve como facilitadores os representantes da Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente Marcos Sorrentino e Gustavo Lemos, a coordenadora de Educação Ambiental do Ministério da Educação, Rachel Trajber e a assessora de comunicação

da RMA, Sílvia Franz Marcuzzo, reuniu 45 representantes de vários segmentos, como empresas, prefeituras, organizações não governamentais e estudantes.

Durante o debate foi salientado que é fundamental a formulação dos objetivos a serem atingidos, assim como a definição dos públicos prioritários para se trabalhar os conteúdos, tanto nas áreas de educação quanto de comunicação. As ferramentas a serem utilizadas também precisam levar em consideração a participação e a linguagem de cada público.

Para Rachel Trajber, os contatos e as redes de relacionamento formadas durante as Conferências Nacionais de Meio Ambiente podem ser aproveitadas para disseminar as informações. Ela sugere a realização de uma consulta de como deve ser realizada a campanha sobre as APPs. O grupo decidiu a realização de uma lista de discussão pública, através do yahoogroups, para o lançamento de idéias e projetos, como este lançado por Rachel. A lista deve ser mediada pela Diretoria de Educação Ambiental do MMA. Já o diretor de Educação Ambiental do MMA, Marcos Sorrentino, lembra que a educação precisa ser "dialógica, participativa e continuada".

Durante o seminário e também no GT ficou claro que já há muitas ações de recuperação e conscientização sobre os serviços ambientais das APPs. No entanto, todos esses dados encontram-se pulverizados em várias instituições, como Embrapa, Ibama e órgãos estaduais de meio ambiente. Por isso, é necessária a sistematização dessas experiências.

Sílvia Marcuzzo, da RMA, acredita que é vital a realização de um diagnóstico para se atingir com precisão os objetivos. "É preciso fortalecer os sistemas de informação, pois muita coisa está sendo feito por ONGs, empresas, através de medidas compensatórias e nos processos de licenciamento ambiental e pela ação articulada pelos Ministérios Públicos e prefeituras". Para a jornalista, é essencial popularizar as informações sobre os serviços ambientais que as APPs prestam a toda sociedade.

Já a coordenadora da RMA Elizete Siqueira, do Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica do Espírito Santo, diz que a difusão das informações sobre APPs deve ser feita através do Sistema Nacional de Informações Ambientais (Sinima), recentemente lançado pelo MMA e pelos programas de capacitação de gestores ambientais.

### **Faltarão sementes e mudas para recuperar APPs?**

O assessor de meio ambiente da Federação de Agricultura do Paraná, Luis Anselmo Merlin Tourinho lançou um desafio: Será que se todos resolvessem recuperar APPs, haveria sementes e mudas suficientes?

A dúvida de Merlin foi uma das tônicas do seminário Restauração de Áreas de Preservação Permanentes (APPs), realizado, no auditório Petrônio Portela, do Senado Federal em Brasília, de 12 a 14 de julho.

Outros especialistas também demonstram preocupação com um suposto déficit em quantidade e qualidade de mudas de espécies nativas disponíveis, porém, num ponto todos parecem concordar: houve um acréscimo na oferta, mas em compensação a demanda aumentou e muito.

Paulo Kageyama, diretor do Departamento de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente, acredita que a escassez de mudas pode ser vista como algo positivo já que seria o resultado de um acréscimo no número de projetos de restauração. "Essa produção, anos atrás, era uma utopia", diz.

Mas a questão é um pouco mais profunda, pois não basta ter muitas mudas de uma mesma espécie sem ter a diversidade genética entre elas. Para garantir esta variabilidade será preciso aumentar a coleta de sementes de espécies nativas, algo como mapear indivíduos que sirvam de fornecedores de sementes para a recuperação de áreas degradadas.

No que depender de algumas entidades ambientalistas, a solução para esse problema já está a caminho. É o caso da Associação de Preservação Ambiental do Vale do Alto Itajaí (Apremavi), de Santa Catarina, que realiza projetos nesse sentido. O "Viveiro Jardim das Florestas" projeto idealizado por Miriam Prochnow e Wigold Schaffer, trabalha com produção de mudas e na recuperação de áreas degradadas, de matas ciliares e de nascentes.

A iniciativa visa a recuperação florestal no município catarinense de Atalanta e produz um milhão de mudas por ano de cerca de 120 espécies diferentes de Mata Atlântica. "O trabalho, que começou com o plantio de 18 mudas, é feito em parceria com proprietários que auxiliam em projetos ambientais para recompor matas ciliares e encostas", explica Miriam.

---

## :: ONGs em ação

### Vale Verde denuncia extração irregular de areia

Em sobrevôo, no município de Pindamonhangaba, técnicos e ambientalistas da Vale Verde descobriram atividade de mineração que invadia uma Área de Preservação Permanente (APP), e encaminharam denúncia à Polícia Ambiental.

Ainda que a extração de areia por cavas na várzea do Rio Paraíba do Sul seja permitida legalmente no município, foi constatado cavas operando a menos de 100 metros das margens do Rio Paraíba do Sul.

Além disso, também foi constatado que algumas cavas tiveram seu plano de recuperação florestal bastante precário e ineficiente. Diante dessas irregularidades, foi encaminhada uma denúncia à polícia ambiental que já a confirmou em nota de resposta à Vale Verde, que foi elaborado o auto de infração ambiental pela supressão de vegetação irregular. Os fatos ainda foram comunicados ao Ministério Público e à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB).

Fonte: Vale Verde

### GAE defende UCs no Rio de Janeiro

O Grupo Ação Ecológica (GAE) está atuando em várias frentes em defesa das UCs fluminenses. Conforme Gustavo Pedro, Diretor do grupo e participante do Grupo Temático de Unidades de Conservação da RMA, a entidade entrou com representação no Ministério Público Federal afim de apurar a responsabilidade do último incêndio na Pedra da Gávea. Também propôs atuação conjunta com o Ministério Público Estadual na representação de inconstitucionalidade da Lei Municipal que aumentou os parâmetros de ocupação da APA-Marapendi.

A Entidade também propôs, junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro (Consemac), a criação de um conselho gestor para elaboração o plano de manejo do Monumento Natural do Pão-de-açúcar.

Nas Unidades de Conservação municipais o grupo pede maior controle de animais domésticos, principalmente gatos que ameaçam a fauna nativa. O GAE ainda está apoiando o projeto de criação da Reserva Marinha das Ilhas Oceânicas do RJ.

**Fonte:** Grupo Ação Ecológica

### **CEA comemora 23 anos pela defesa ambiental**

O Centro de Estudos Ambientais (CEA/RS), comemorou no dia 18 de julho, 23 anos de ações e projetos por uma sociedade sustentável. Desde 1983, quando foi criado, o CEA vem reunindo diversos segmentos da coletividade e promovendo várias campanhas e ações visando sensibilizar a todos e influenciar na construção de políticas e na gestão ambiental.

**Fonte:** CEA

### **Abertas as inscrições para o Programa Trainee da Fundação O Boticário**

A quarta edição do Programa Trainee em Meio Ambiente, recebe as inscrições dos interessados até 31 de agosto. O programa se destina a organizações da sociedade civil, empresas e a profissionais, entre 21 e 28 anos e que tenham concluído ensino superior, que tenham atividades voltadas à conservação da natureza.

As organizações da sociedade civil da área de conservação da natureza e empresas que realizem ações de meio ambiente podem inscrever jovens que participarão do programa pelo período de um ano. Os trainees terão seu desenvolvimento acompanhado por tutores da instituição participante. Os participantes aprendem fazendo e participam ainda de cinco encontros com a equipe da Fundação O Boticário, atividades complementares, além da elaboração e desenvolvimento de seu projeto.

A RMA participou da segunda turma do projeto, em 2005, com o então assessor intitucional da RMA, hoje secretário executivo, Bruno Maciel. Entidades como a Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto do Vale do Itajaí (Apremavi/SC); Birdlife International (SP); Fundação Ecológica de Mineiros (GO); Instituto Guardiões da Natureza (ING/PR); Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE/SP); Klimata Centro de Estudos Ambientais (SC); Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS/PR); Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica (Ipema/ES); Sociedade Nordestina de Ecologia (SNE/PE), também participaram do programa.

Informações: <http://internet.boticario.com.br/portal/site/fundacao/>

### **Relatório revela que grandes indústrias não usam transgênicos**

Dia 18, o Greenpeace lançou o “Relatório Brasileiro de Mercado: a Indústria de Alimentos e os Transgênicos”. No relatório, foi constatado que para atender exigências do mercado, algumas das maiores indústrias de alimentos e redes varejistas que atuam no Brasil já adotaram uma política de não utilização de transgênicos. O estudo comprova que essa política traz resultados lucrativos, sem implicar em dificuldades técnicas insuperáveis.

O documento conta a experiência de 13 grandes empresas de alimentos que adotaram uma política de não utilizar organismos geneticamente modificados em seus produtos. O estudo se baseia no depoimento de dez fabricantes de alimentos e três redes varejistas, que juntas têm um faturamento anual de mais de R\$ 54,7.

Apesar da aprovação da Lei de Biossegurança ter aberto caminho para a expansão da soja transgênica no Brasil, muitas companhias perceberam que a produção e a comercialização de produtos sem organismos geneticamente modificados poderia ser uma alternativa vantajosa, inclusive no mercado externo.

O relatório mostra também que, apesar de ser difícil mensurar o retorno de marketing ou imagem decorrente da adoção dessa prática, nenhuma das empresas consultadas quis ter seu nome associado aos produtos transgênicos e todas temem a rejeição dos consumidores. "As indústrias e redes varejistas que adotam a política de não usar transgênicos estão atentas à vontade do brasileiro", diz Gabriela Vuolo, da campanha de engenharia genética do Greenpeace. Desde 2002, quando o Greenpeace encomendou a primeira pesquisa sobre a opinião dos consumidores brasileiros a respeito dos produtos geneticamente modificados, o índice de rejeição aos transgênicos é superior a 70%, tendo variado um ou dois pontos ao longo dos anos.

**Fonte:** Agência Estadual de Notícias do Paraná/Ecoagencia

---

## :: Políticas Públicas

### **Ibama lança programa de bolsas de pesquisa de manejo em UCs**

No dia 18 de julho, durante a 58ª Reunião da SBPC, em Florianópolis, o diretor nacional de ecossistemas do Ibama, Valmir Ortega, anunciou o lançamento do "Programa Gestão do Conhecimento", que pretende estabelecer uma aliança com a comunidade científica para desenvolver pesquisas em UCs de proteção integral.

Projetos de pesquisa aplicada em manejo de unidades de conservação federais (UCs) receberão cerca de R\$ 10 milhões por ano do fundo de compensações ambientais, criado em março deste ano. O programa pretende disponibilizar bolsas para pesquisas em graduação e pós-graduação. Os editais serão divididos por biomas. O primeiro será lançado em agosto e disponibilizará R\$ 5,5 milhões para pesquisas aplicadas no Cerrado.

As linhas de pesquisa do financiamento são "manejo e controle de espécies invasoras", "manejo de espécies chaves" e "impactos da visitação pública". Para o presidente nacional do Ibama, Marcus Barros, sem pesquisa as UCs não se sustentam.

**Fonte:** Ibama

### **Governo seleciona projetos de educação ambiental**

Os ministérios da Educação (MEC) e do Meio Ambiente (MMA) vão selecionar grupos de educadores de várias partes do Brasil que desenvolvam projetos de formação na área ambiental. A ideia é criar uma rede de trabalho para que os educadores troquem experiências e fortaleçam as atividades já desenvolvidas de forma independente para a educação ambiental. A iniciativa faz parte do projeto Coletivos Educadores, que pretende

apoiar 300 grupos até julho de 2007. Existem 60 grupos atuantes que foram selecionados por realizarem trabalhos na área de educação ambiental, educação popular e mobilização social.

Conforme a técnica da Diretoria de Educação Ambiental do MMA, Mariana Mascarenhas, o projeto articula ações já em desenvolvimento em regiões do país e busca popularizá-las. A coordenadora de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC), Rachel Trajber, disse que o objetivo é reunir vários tipos de instituições.

A seleção para integrar a rede será feita por meio da análise das atividades já implementadas nas instituições. Depois de selecionados, os educadores serão auxiliados por especialistas do MMA e MEC, que ficarão responsáveis por responder as dúvidas e ajudar na integração regional. Até o dia 9 de setembro, as inscrições podem ser feitas no site do MMA ([www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)).

**Fonte:** Correio do Povo/Ambiente Já

### Imposto de Renda Ecológico esteve a um passo da aprovação

No dia 12 de julho, foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados o substitutivo ao projeto de lei 5974/05 que dispõe sobre estímulos fiscais para projetos ambientais. O projeto foi colocado na pauta esta semana, mas não foi apreciado por falta de quorum.

O projeto prevê que pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir do imposto de renda devido, recursos para aplicação em projetos de conservação do meio ambiente e promoção do uso sustentável dos recursos naturais. De autoria do Senado Federal, o projeto substitutivo foi redigido com o apoio do Grupo de Trabalho (GT) IR Ecológico, composto por representantes de ONGs ambientais, empresas e voluntários comprometidos com o tema ambiental. Além de incentivos relacionados ao imposto de renda para doações ou patrocínios realizados em favor de projetos ambientais executados por entidades sem fins lucrativos, o projeto prevê também incentivos para doações ao Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

O GT IR Ecológico foi criado em 2005 para estudar mecanismos econômicos capazes de estimular o setor ambiental. Para chegar na proposta mais adequada, o GT IR Ecológico elaborou estudo mapeando o cenário nacional de incentivos fiscais, analisou diversos projetos em tramitação no Congresso e, em parceria com a CMADS, promoveu o seminário "Ação pelo IR Ecológico - A Natureza Merece esse Estímulo", determinante para a redação final do projeto substitutivo.

**Fonte:** Agência Envolverde/RMA

### Lula sanciona lei que reconhece a agricultura familiar como um setor produtivo

Ao assinar a lei que reconhece a agricultura familiar como setor produtivo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconheceu a importância do setor para o país, pois ela produz 84% da mandioca, 67% do feijão, 58% dos suínos, 54% da bovinocultura do leite, 49% do milho, 40% das aves e ovos e 32% da soja. O presidente da república disse, ainda, que próximo passo é fazer com que a agricultura familiar se tornar cada vez mais "moderna", para que mais pessoas precisem fazer menos esforço físico e ganhar um pouco mais de dinheiro.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, a lei sancionada pelo presidente Lula, institui a Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais prevê articulação de políticas da agricultura familiar com as políticas agrícolas e de reforma agrária, que beneficiarão cerca de 4,2 milhões de famílias de agricultores.

**Fonte:** Agência Brasil

### Comissão aprova Política de Irrigação

Entre as principais propostas votadas no primeiro semestre pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável está a Política Nacional de Irrigação, instituída pelo Projeto de Lei 6381/05, do Senado. O relator do projeto, ressaltou que a lei atual está defasada por ter sido elaborada sob regime político, econômico e constitucional diferente do atual. Entre os objetivos da proposta, estão o aumento da produtividade dos solos, a geração de trabalho e renda, a contribuição para o abastecimento interno de alimentos, a prevenção dos processos de desertificação e a otimização do consumo de água pela agricultura.

Fonte: Ambiente Já

### Câmara analisa taxa industrial para Fundo de Meio Ambiente

O projeto de lei 1.016/2003, pretende fazer com que os fabricantes de produtos embalados em recipientes descartáveis repassem 10% dos gastos com propaganda comercial para o Fundo Nacional de Meio Ambiente. O PL tem parecer favorável na Comissão de Educação e Cultura da Câmara. Pela proposta, será considerada embalagem descartável aquela impossível de ser reaproveitada, conforme a lista da Associação Brasileira de Embalagem (Abre). A proposta também estabelece que 20% dos recursos arrecadados com a aplicação de multas por descumprimento das leis ambientais serão destinados a programas e projetos de educação ambiental.

Para a Associação Brasileira de Embalagem, o consumidor ainda não está totalmente informado sobre a possibilidade de reciclagem da garrafa PET, que é jogada no lixo comum. A entidade considera, ainda, que a falta de sistemas eficientes de coleta seletiva impede a recuperação das garrafas, que acabam perdidas em aterros sanitários e lixões.

**Fonte:** DCI - Comércio, Indústria e Serviços / Ambiente Já

---

## :: Eventos

### Legislação ambiental será debatida em seminário

De 5 a 8 de dezembro deste ano, a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e o Grupo de Trabalho de Apoio ao Programa de Interação Legislativa realizarão seminário sobre o poder do Governo Federal, dos estados e do Distrito Federal de legislar sobre o meio ambiente. O evento objetiva harmonizar a legislação concorrente, elaborar um guia de sugestões e recomendações para que não haja conflito entre as legislações nacional e estadual e compilar as principais normas sobre meio ambiente em vigor no Brasil.

Serão várias mesas. A primeira mesa debaterá sobre a fauna. A segunda mesa será sobre licenciamento. A última mesa será sobre Controle de Poluição e Sanções Administrativas.

**Fonte:** Agência Câmara

### **Encontro sobre agricultura orgânica acontece em Minas Gerais**

Nos dias 11 e 12 de agosto, vai acontecer o 9º Encontro Mineiro de Produção Orgânica e 4º Encontro de Agricultura Orgânica, no parque de exposições Pedralva (MG). O objetivo disponibilizar tecnologias e processos de produção agropecuária não poluentes; esclarecer, divulgar, aumentar a produção e o consumo de alimentos orgânicos e preservar o meio Ambiente por meio de experiências e da divulgação de trabalhos técnico-científicos. Os que desejarem participar devem pagar R\$ 5 mais as despesas de alimentação.

Informações: <http://geocities.yahoo.com.br/sociedade.alternativa/>

### **Congresso de Plantas Oleaginosas começa hoje**

De hoje, 26, até o dia 29 acontece, em Varginha (MG), o 3º Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Biodiesel. O evento é uma promoção conjunta da Universidade Federal de Lavras e da Prefeitura Municipal de Varginha.

Informações: [www.ufla.br/eventos/oleo](http://www.ufla.br/eventos/oleo)

### **Cursos ambientais gratuitos em Guarulhos**

Durante o segundo semestre deste ano, a Prefeitura de Guarulhos (SP) vai oferecer 38 cursos gratuitos, na área de meio ambiente. Os temas e conteúdos das aulas foram preparados por especialistas da Secretaria de Meio Ambiente e serão direcionados a estudantes e profissionais interessados na realização de projetos de gestão ambiental, zoologia, turismo e reciclagem. As atividades serão ministradas nos Centros de Educação Ambiental da cidade: Bosque Maia, Zoológico, Jardim City, Horto Florestal e Parque-Escola Chico Mendes.

Informações: Secretaria Municipal de Meio Ambiente (11) 6475-9861 e <http://www.guarulhos.sp.gov.br>.

### **IPE oferece curso de História Ecológica Global em SP**

O Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) promove, nos próximos dias 27 e 28, o curso de História Ecológica Global – Uma Visão a partir da América Latina. O curso pretende discutir, de forma ampla e sintética, a evolução histórica da relação entre as sociedades humanas e a biosfera terrestre. Além de buscar uma análise da natureza dos diferentes problemas ecológicos produzidos pela ação humana ao longo da história, demarcando o caráter especialmente destrutivo e insustentável da moderna civilização urbano industrial em processo de globalização.

Informações: [http://www.ipe.org.br/index\\_home.asp](http://www.ipe.org.br/index_home.asp).

### **BH terá curso de medição individualizada de água**

Nos dias 1º e 2 de agosto, em Belo Horizonte (MG), a Agência Nacional de Águas (ANA) em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) promovem o Curso de Medição Individualizada de Água em Prédios. A proposta da medição é fazer com que o consumidor pague apenas pelo que realmente consumir, acabando com o rateio do consumo total. Uma das vantagens do sistema de medição individual é garantir que cada morador saiba o volume exato de seu consumo de água. Essa concepção tem mostrado uma economia de 17% a 25% nas contas dos condomínios. A iniciativa reduz o desperdício e estimula o uso racional da água. As inscrições são gratuitas.

Informações: [seminario.medicao@copasa.com.br](mailto:seminario.medicao@copasa.com.br).

---

## Balaio

### Exportação de celulose e papel deve crescer 14%

A produção brasileira de celulose deverá crescer, este ano, 6,3% o que soma 11 milhões de toneladas, puxada principalmente pela demanda internacional. Já a produção de papel deve subir para 8,8 milhões de toneladas.

A exportação do setor deverá crescer 14% este ano. O setor tem um programa de investimentos de US\$ 14,4 bilhões, boa parte para ampliar produção de celulose, produto no qual o País tem se destacado por seu custo competitivo. A indústria de papel e celulose trabalha em um cenário positivo, com crescimento das encomendas externas, e com aumento da demanda interna por papéis. O consumo no Brasil ainda é baixo, considerando a média mundial.

**Fonte:** Gazeta Mercantil

### Lançada Rede Interparlamentar Mundial para os Biocombustíveis

A Rede Interparlamentar Mundial para os Biocombustíveis foi lançada dia 18 de julho, durante o Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira (Simtec). O anúncio foi feito pelo deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame (PSDB), que preside a rede. O objetivo da rede é de reduzir a poluição nos diferentes níveis em todo o mundo, estimulando os legisladores de cada país a direcionar o uso e a produção de biocombustíveis. A expectativa é de que, num futuro próximo, cada parlamento do mundo tenha um representante na rede.

**Fonte:** JP Jornal/ Ambiente Já

### Matriz energética brasileira será mapeada

A Lafarge Brasil e a WWF fecharam parceria para realização de um amplo mapeamento da matriz energética brasileira. No levantamento, que será entregue ao governo, especialistas analisarão a viabilidade do uso de novas fontes de energias renováveis no País, as melhores opções para geração de energia elétrica com baixa emissão de CO2, assim como o consumo energético nos segmentos residencial, comercial e industrial em todo o Brasil. Serão

estudadas alternativas para otimizar o uso da energia, com redução do consumo e maior eficiência na produção.

**Fonte:** Gazeta Mercantil

### China lançará sementes de mais de duas mil plantas ao espaço

Em setembro, a China lançará ao espaço um satélite com 2.000 sementes, um experimento que busca conhecer as mudanças que a falta de gravidade e a exposição ao cosmos podem exercer nas plantas. O país já enviou sementes ao espaço anteriormente, mas esta é a primeira vez que uma missão é integralmente dedicada ao projeto. Assim que as sementes retornarem à terra, elas serão plantadas e cultivadas para analisar as mudanças que flores, frutos e outras partes das plantas sofrem no espaço.

A nave Shijian VIII, que será utilizada na missão, ficará 15 dias no espaço, segundo responsáveis da Comissão de Ciência, Tecnologia e Indústria de Defesa Nacional, que cuida do projeto ao lado do Ministério da Agricultura.

Embora os tipos de sementes não tenham sido revelados, sabe-se que entre eles há cereais, hortaliças para consumo humano, e também amostras de seres vivos não vegetais ou animais, como fungos. Vermes de seda, flores, arroz e até mesmo sêmem de porco foram enviados por cientistas chineses ao espaço em missões anteriores, que analisavam possíveis mudanças físicas e biológicas da matéria terrestre no cosmos.

**Fonte:** Folha Online/Ambiente Já

---

## Expediente

Criada em 11/06/92 na ECO 92, a Rede de ONGs da Mata Atlântica tem como objetivo o intercâmbio de informações e a articulação entre as entidades que atuam em defesa da Mata Atlântica.

O boletim Últimas da Mata Atlântica é o veículo de comunicação quinzenal da RMA.

Coordenação eleita na última assembléia: Titulares: Apremavi/SC, Apromac/PR, Associação Serras Úmidas/CE, Gambá/BA, Mopec/SE, NAT/RS, Roda Viva/RJ, Vidágua/SP, Proter/SP

Suplentes: Assecan/RS, Cepedes/BA, Ecoa/MS, Gescq/PE, Ipema/ES, ISMECN/MG, Vale Verde/SP, STV/RN, Terra Mater/PR

### Secretaria Executiva:

SCRS 515, Bloco B, N° 27, 2° pavimento CEP: 70381-520 Brasília - tel.: 61-3345-3987  
e-mail: [bruno.rma@terra.com.br](mailto:bruno.rma@terra.com.br); [eliana.rma@terra.com.br](mailto:eliana.rma@terra.com.br); [carlos.rma@terra.com.br](mailto:carlos.rma@terra.com.br); [carol.rma@terra.com.br](mailto:carol.rma@terra.com.br)

Jornalista Responsável: Sílvia Franz Marcuzzo Reg.Prof. 7551 MTb/RS  
[silvia.rma@terra.com.br](mailto:silvia.rma@terra.com.br) tel.: 61. 3345-3987

Estagiária de jornalismo: Suélen Trevisan Koch

\*Os textos deste boletim podem ser utilizados, desde que citada a fonte.

